PEDAGOGIA HOSPITALAR
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de especialização de Pedagogia Hospitalar, visa garantir a continuidade do processo educativo para crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento de saúde prolongado, aplicando conceitos e tipos de planejamentos utilizados nas instituições escolares, e contribuir para que o profissional esteja apto para construção de novos projetos pedagógicos como também garantir o processo de ensino aprendizagem para o ambiente escolar como um todo. O trabalho em cima da Pedagogia Hospitalar permite que seja atividade coletiva e colaborativa, entre membros da área de saúde, internos (alunos), gestores, funcionários e pais, promovendo a integração entre profissionais de saúde e educadores, promovendo uma abordagem holística para atender às necessidades dos pacientes em aspectos físicos, emocionais e educacionais.

OBJETIVO

Garantir a continuidade do processo educativo para crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento de saúde prolongado.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em Pedagogia Hospitalar, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de Especialização em Projetos Pedagógicos.

Código	Disciplina	Carga Horária
5048	Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR
INFECÇÕES HOSPITALARES
SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES
AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS
VIGILÂNCIA DOS RISCOS
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
DIAGNÓSTICOS DAS IH
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS
INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH
PORTARIA Nº 2.616/1998
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed.Porto Alegre: Atmed, 2012.

PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

5040	Direito Aplicado à Gestão Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Formulação administrativa das prestações em saúde. Noções básicas da Teoria Geral dos Contratos. Direito à saúde e jurisdição. Tutelas judiciais em saúde, ônus probatório, cumprimento in natura e outras questões. Ação coletiva ou ação individual. História da saúde no Brasil e medidas compulsórias em saúde (vacinação, internação, quarentena, doação e interdição).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade instruir o gestor hospitalar ou jurista que deseja atuar na área de saúde como um todo, sobre como utilizar os mecanismos legais e os fundamentos do direito nas diversas situações que podem ocorrer no dia a dia de um hospital, clínica e sistema de saúde pública.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como funcionam as escolhas públicas num país democrático e a maneira de formalização das prestações em saúde.
- Entender como funciona a garantia de proteção do Judiciário nas questões de Saúde.
- Aplicar os benefícios de pensão por morte de acordo com o contexto situacional do cidadão.
- Verificar quais são as responsabilidades do tomador de serviço, bem como, das empresas em caso de acidente do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DIREITO À SAÚDE NA DIMENSÃO SOCIAL
ESCOLHA PÚBLICA E FORMULAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SAÚDE
DIREITO À SAÚDE
FORMAS DE TUTELAS JUDICIAIS
AÇÃO COLETIVA OU INDIVIDUAL

UNIDADE II – DIREITO À SAÚDE NO BRASIL
GARANTIA DA PROTEÇÃO DE SAÚDE
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL
MEDIDAS COMPULSÓRIAS NA SAÚDE
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

UNIDADE III – BENEFÍCIOS SOCIAIS GARANTIDOS POR LEI
AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA
PENSÃO POR MORTE
SALÁRIO-MATERNIDADE
SALÁRIO-FAMÍLIA, AUXÍLIO-RECLUSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

UNIDADE IV – DIREITO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
ACIDENTE DE TRABALHO
DOENÇAS OCUPACIONAIS
PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA E VÍTIMA DO ACIDENTE
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

REFERÊNCIA BÁSICA

GORGA, Maria Luiza. **Direito Médico Preventivo: Compliance Penal na área de Saúde**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

SILVA, Júlio César Ballerini. **Direito à Saúde na Justiça - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Imperium, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas. **Judicialização da Saúde - A Visão do Poder Executivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DA SILVA, Ricardo Augusto Dias. **Direito fundamental à saúde - O dilema entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. São Paulo: Editora Fórum, 2017.

PERIÓDICOS

PEREIRA, Daniel de Macedo Alves. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

4869	**Atuação Interdisciplinar e Neuroeducação**	**60**

APRESENTAÇÃO

Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo.

OBJETIVO GERAL

O egresso do curso terá como competências a aplicabilidade dos conhecimentos da neurociência à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os processos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios;
- Identificar perfis neuropsicológicos normais;
- Identificar problemas que possam prejudicar a aprendizagem;
- Desenvolver e aplicar conhecimentos e estratégias neurocientíficas que auxiliem processo de ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO
CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

UNIDADE II – EPISTEMOLOGIA DA NEUROEDUCAÇÃO: GENÉTICA E HISTÓRICA
EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO
PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET
EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD]

UNIDADE III – EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA, RACIONALISTA, CRÍTICA E COGNITIVA
EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT
EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER
EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS
PSICOLOGIA COGNITIVA

UNIDADE IV – COMPLEXIDADE E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DA NEUROEDUCAÇÃO
TEORIA DA COMPLEXIDADE
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papirus, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

PERIÓDICOS

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade**: atitude e método. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 out. 2019. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>. Acesso em: 09 out. 2019.

5329	Cultura E Clima Organizacional	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos e a importância da cultura e clima organizacional nas organizações. Elementos que compõem a cultura, suas manifestações e impactos no ambiente de trabalho. Aspectos do clima organizacional e suas influências no desempenho, satisfação e engajamento dos colaboradores. Transformação dos fatores intangíveis do clima organizacional em indicadores de desempenho para área de RH.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar ao aluno uma compreensão aprofundada sobre a cultura e o clima organizacional, enfatizando sua importância nas organizações.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e identificar as características da cultura organizacional em diferentes tipos de organização.
- Identificar os elementos que influenciam a cultura organizacional, como valores, crenças, normas e rituais.
- Analisar e identificar os diferentes tipos de cultura organizacional e seus impactos no ambiente de trabalho.
- Discernir sobre a importância da cultura organizacional na identidade e no desempenho da organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL

CULTURA ORGANIZACIONAL

ELEMENTOS QUE INFLUENCIAM A CULTURA ORGANIZACIONAL

TIPOS DE CULTURA ORGANIZACIONAL

IMPORTÂNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL

UNIDADE II – MANIFESTAÇÕES DA CULTURA ORGANIZACIONAL

MANIFESTAÇÕES DA CULTURA ORGANIZACIONAL

PAPEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO TRABALHO INCLUSIVO E DIVERSO

INFLUÊNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NOS COLABORADORES

ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER E TRANSFORMAR A CULTURA

ORGANIZACIONAL

UNIDADE III – CLIMA ORGANIZACIONAL E SEU IMPACTO NA ORGANIZAÇÃO

CLIMA ORGANIZACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA ORGANIZACIONAL

INDICADORES E FATORES QUE INFLUENCIAM O CLIMA ORGANIZACIONAL

IMPACTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO DESEMPENHO E NA SATISFAÇÃO

DOS COLABORADORES

A LIDERANÇA E A GESTÃO DE PESSOAS PARA O CLIMA ORGANIZACIONAL

UNIDADE IV – AVALIAÇÃO E GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

MÉTODOS E FERRAMENTAS PARA AVALIAR O CLIMA ORGANIZACIONAL

COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

INTERVENÇÃO PARA PROMOVER UM BOM CLIMA ORGANIZACIONAL

INDICADORES DE DESEMPENHO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Telesapiens, 2021

MATOS, Débora Pinheiro de. Cultura e clima organizacional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Telesapiens, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Gestão do conhecimento. Recife: Telesapiens, 2023.

RIBEIRO, Luciliane. Estratégia de Gestão e Organização Empresarial. Telesapiens, 2021.

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

BARRETO, Mércia. Cultura e Clima Organizacional. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMERON, Kim S.; QUINN, Robert E. Diagnosing and Changing Organizational Culture: Based on the Competing Values Framework. San Francisco: Jossey-Bass, 2011.

4883	Psicologia da Aprendizagem na Prática Educacional	60

APRESENTAÇÃO

Origem da psicologia moderna. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o profissional da área de educação no que diz respeito à compreensão do processo de desenvolvimento da aprendizagem à luz da psiquê humana, aplicando as teorias e fundamentos da psicologia no desenvolvimento do ser humano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e com o processo de aprendizagem bem.**
- **Identificar as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA
ORIGEM E INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA
PSICOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS DESCRITIVO, CORRELACIONAL E EXPERIMENTAL
PSICOLOGIA CIENTÍFICA: ESTRUTURALISMO, FUNCIONALISMO E ASSOCIACIONISMO
OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA

UNIDADE II – PSICOPEDAGOGIA
ORIGEM DA PSICOPEDAGOGIA
CONCEPÇÕES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA
PSICOPEDAGOGIA NA PRÁTICA
ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO MERCADO

UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO HUMANO
O QUE É PSIQUISMO HUMANO
FATORES QUE IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO
PROCESSOS E CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO HUMANO
PENSAMENTO E LINGUAGEM DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO
O HUMANISMO
PSICANÁLISE
APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FIGUEIREDO, L.C.M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MYERS, D.G.; DEWALL, C.N. **Psicologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

PERIÓDICOS

ROTTA, N.T.; BRIDI FILHO, C.A.; BRIDI, F.R.S. (orgs) **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016

5109	Bases da Farmacovigilância e Farmacocinética Clínica	60

APRESENTAÇÃO

Política Nacional de Medicamentos (PNM). Farmacovigilância e o uso de medicamentos. Regulamentação sanitária de medicamentos. Farmacovigilância e a segurança do paciente. Aspectos econômicos da saúde. Anvisa e a avaliação de tecnologias em saúde. Legislação nacional para o registro de medicamentos. Gerenciamento de risco em farmacovigilância. Processos farmacocinéticos. Farmacocinética clínica.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o profissional de farmácia e áreas afins a aplicar as técnicas de farmacovigilância na garantia da segurança medicamentosa, assim como as técnicas da farmacocinética clínica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o processo de monitorização da segurança de medicamentos através da observação e notificação de eventos adversos relacionados ao seu uso.
- Utilizar a Farmacoeconomia como ferramenta na avaliação econômica em saúde.
- Apontar a importância da elaboração dos Relatórios Periódicos de Farmacovigilância.
- Reconhecer os fundamentos da farmacocinética clínica.
- Analisar os principais parâmetros farmacocinéticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MEDICAMENTOS E A FARMACOVIGILÂNCIA
POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS (PNM)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
FARMACOVIGILÂNCIA E O USO DE MEDICAMENTOS
REGULAMENTAÇÃO SANITÁRIA DE MEDICAMENTOS

UNIDADE II – SEGURANÇA E A FARMACOVIGILÂNCIA
PROCESSOS INVESTIGATIVOS EM FARMACOVIGILÂNCIA HOSPITALAR
FARMACOVIGILÂNCIA E A SEGURANÇA DO PACIENTE
ASPECTOS ECONÔMICOS DA SAÚDE
ANVISA E A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

UNIDADE III – ASPECTOS LEGAIS DOS MEDICAMENTOS
LEGISLAÇÃO NACIONAL PARA O REGISTRO DE MEDICAMENTOS
NORMATIZAÇÃO DO REGISTRO DE MEDICAMENTOS
GERENCIAMENTO DE RISCO EM FARMACOVIGILÂNCIA
INSPEÇÕES EM FARMACOVIGILÂNCIA

UNIDADE IV – FARMACOCINÉTICA
NOÇÕES DE FARMACOCINÉTICA
PROCESSOS FARMACOCINÉTICOS
FARMACOCINÉTICA CLÍNICA
ESTUDOS FARMACOCINÉTICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. **Resolução Normativa – RN n.º 424**, de 26 de junho de 2017. Disponível em: < https://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=MzQzOQ==>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Farmacovigilância**. 2019a. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/farmacovigilancia>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Guia Regulatório.** Glossário. Brasília. 2009. Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/2894051/Gloss%C3%A1rio+da+Resolu%C3%A7%C3%A3o+RDC+n%
1749-47b4-9d81-ea5c6c1f322a>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Notivisa**. 2019b. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/notivisa>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Tecnovigilância**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/tecnovigilancia>.

ANACLETO, T.A., et al. **Erros de Medicação**. Revista Pharmacia Brasileira. Jan/Fev 2010. Disponível em < http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/124/encarte_farmaciahospitalar.pdf>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução nº 4**, de 10 de fevereiro de 2009. Brasília: DF. 2009. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0004_10_02_2009.pdf/05f05642-1cae-4a60-9485-5ff63cfb22af>.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de Práticas em Biodisponibilidade e bioequivalência**. Volume I. Gerência-Geral de Inspeção e Controle de Medicamentos e Produtos. Brasília: ANVISA, 2002. Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/2819984/Manual+de+Boas+Pr%C3%A1ticas+em+Biodisponibilidade+e

bc83-4a7a-ae8b-3d2ef042aa61 >.

ARRAIS, P. S. D. et al. **Farmacovigilância Hospitalar**: como implantar.Revista Pharmacia Brasileira. Julho/Agosto 2008. Disponível em: <http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/2/encartefarmaciahospitalar.pdf>.

AZEVEDO FILHO, F. M. et al. **Prevalência de incidentes relacionados à medicação em unidade de terapia intensiva**. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 28, n. 4, p. 331-336, Aug. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002015000400007&lng=en&nrm=iso>.

BELELA, A. S. C.; PETERLINI, M. A. S.; PEDREIRA, M. L. G. **Revelação da ocorrência de erro de medicação em unidade de cuidados intensivos pediátricos**. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo , v. 22, n. 3, p. 257-263, Sept. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2010000300007&lng=en&nrm=iso>.

BOCCATTO, M. **Vigilância em saúde**. UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf>.

BRASIL. **Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos**. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília: 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf>.

DIAS, M.F. **Introdução à Farmacovigilância**. In: Storpirts, S.; Mori, A.L.P.M.; Yochiy, A.; Ribeiro, E.; Porta, V. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2008. 489 p.
GOODMAN, L.; GILMAN, A. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012.

LUONGO, J. et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

PERIÓDICOS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0

(sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais graduados na área de saúde, de educação e afins, com atuação na concepção, desenvolvimento, execução e planejamento para desenvolvimento de competências.